
DEUS TEM EXPECTATIVAS COM RELAÇÃO A NÓS!

Marcos 12:28-34

Nestas últimas semanas, temos falado sobre necessidade de Deus, para entendermos o que é a bondade e amor, para que Ele interfira em nossas vidas, para termos os olhos abertos por Ele às oportunidades, para a nossa existência tenha sentido e para não sermos seres vazios e hoje, para termos a noção do que é certo e do que é errado, “moralmente” falando.

Vejamos: Você se lembra do Holocausto na Segunda Guerra Mundial? Hitler deu ordens para que adultos e crianças judias fossem mortas. Pergunto, ele estava errado? Ele pensava que não, mas nós sabemos que sim, porque não se pode sair matando por aí pessoas que não gostamos. Porém, ele agiu sob leis aprovadas pelos nazistas e ainda assim estava errado. O povo alemão elegeu esse partido e entregou a ele o controle do seu país. Então, eles promulgaram uma lei que todas as pessoas de raça inferior deveriam ser exterminadas. Os germânicos, quase na sua totalidade, aceitaram essa lei sem nenhuma contestação. Erraram!

- Nunca aceite imediatamente como certo o que a maioria “sente” que não é errado.
- Por quê? O certo e o errado não é uma questão de sentimento e sim de consciência.
- Eu assisti a um filme com o ator Charles Bronson, “O Direito de Matar”. Assassinos assassinaram a sua família e ele se tornou um justiceiro por conta própria. Assistindo ao filme, a minha razão, apoiada em minha consciência, dizia que ele estava errado, mas a minha emoção torcia para que ele liquidasse todos os assassinos da cidade! A minha emoção gritava: “*Pega eles!*” A minha consciência pedia o certo e os meus sentimentos o errado! Eu acabei torcendo pela vingança. (c.f. Rm.12:19-21)
- Vê a dificuldade quando olhamos para a vida sem a consciência de Deus? Muitos, na ausência de Deus, não se importam com o que fazem desde que se sintam bem!

Então, por que desejamos que nos sejam dadas exigências morais? Não é pela certeza de que as cumprimos, mas porque elas nos fazem sentir especiais como seres humanos.

- O professor exige que os alunos façam um trabalho escolar com muitas horas de pesquisa. Um dos alunos entrega o seu trabalho feito com muito esforço ao professor, que apenas dá um visto e o devolve dizendo: “*Muito bem, isso irá melhorar sua nota!*” O aluno percebe que todo o seu esforço não foi levado a sério pelo professor. Como ele agirá da próxima vez? Ele terá que escolher o caminho da consciência ou da emoção. Escolhendo o primeiro, ele se esforçará para fazer o melhor e caso o segundo, entregará qualquer coisa como deboche, raiva, ou vingança.
- Observe o que a Bíblia diz:  Quem pode entender o coração humano? Não há nada que engane tanto como ele; está doente demais para ser curado. (Jeremias 17:9 NTLH)
- A maneira como você está lidando com uma determinada situação neste momento se baseia na sua consciência ou na sua emoção, em Deus ou no seu coração enganoso? Por isso precisamos de Deus. Veja:  Eu, o SENHOR, examino os pensamentos e ponho à prova os corações. Eu trato cada pessoa conforme a sua maneira de viver, de acordo com o que ela faz. (Jeremias 17:10 NTLH) Deus tem “expectativas” em relação às pessoas.

A essência do nosso relacionamento com Deus, reside na “aliança”, no “pacto”, no nosso “compromisso” com Ele. Então, não viva apenas exigindo o que você quer de Deus, pensando que Ele não exigirá nada de você. Chega um dia em que os pais não tratam mais os seus filhos como simples criancinhas e sim, na expectativa de como irão se comportar como membros da família. (c.f. Hb.5:12-14) Esse princípio é visto em **Deuteronômio 11:8-17**. Reparem as ordens divinas e a finalidade delas. Observem também, os “ses” como condições para resultados. No Egito, Deus lhes mandou água, quer merecessem ou não; mas agora, seriam recompensados se atendessem às expectativas divinas. Entenda que você está sob a expectativa de Deus!

As exigências de Deus não nos fazem apenas nos sentir especiais, mas também felizes, abençoados e cuidados. Unamo-nos à alma do salmista nos fragmentos de seu poema de amor à Lei de Deus. **(Sl.119:33-35, 97-100, 105,106)** Não seja apressado em fazer o que sente vontade, mas esteja decidido em fazer o que Deus quer que você faça.

- Quando vacilo em meu pacto com Deus, quando estou a ponto de desistir de fazer aquilo que eu acredito por que é difícil e impopular, pondero, pois eu sei que o caminho em que estou é o “Caminho” de Deus. (c.f. Jo.14:6)